

## EDITORIAL

O Brasil, ainda como Colônia de Portugal, organizava-se no processo fundamental de povoamento. Com visão empreendedora os colonizadores, organizaram-se em capitânicas, tendo como principais propósitos o fator econômico e a ocupação e aumento de territórios pertencentes a corte portuguesa. Seguindo em direção ao Oeste da Capitania de São Paulo os bandeirantes travaram batalhas com os Espanhóis e Índios. Porém, mesmo neste início de Organização social, houve a necessidade de uma ordem social de modo a possibilitar um mínimo em padronização de convivência. Deste espírito empreendedor e fruto da impavidez das entradas e das bandeiras, nos idos de 1719 foi fundado o Arraial da Forquilha (atual cidade de Cuiabá), formando o primeiro grupo de população organizado na região, quando já se fazia necessárias regras e normas de convivência social.

A partir de 1753, quando Mato Grosso já havia sido elevado à categoria de Capitania independente de São Paulo, temos os primeiros registros dos "ancestrais" da nossa Polícia Militar, denominada de Companhia de Ordenanças, as Milícias, o Corpo de Quadrilheiros, que subsistiram durante todo o período colonial.

Entretanto, a oficialização da criação do primeiro corpo policial só ocorre no Brasil Império, com a promulgação da Lei nº 30 de 05 de setembro ano de 1835, conhecido como Corpo Policial **Homens do Mato**. Hoje, com aproximadamente 172 anos de serviços prestados à sociedade, sempre acompanhando as evoluções sócio-culturais a Polícia Militar firmou-se como instituição fundamental para a existência da própria sociedade. Trata-se de uma longa história formada por homens que se confundem com heróis, e a custa das próprias vidas asseguraram condições para o progresso mato-grossense.

A Polícia Militar do Estado de Mato Grosso vem conquistando espaço cada vez mais significativo na sociedade, atuando sempre em conformidade e harmonia com as evoluções políticas, sociais e históricas de nossa população. Os Oficiais e Praças, reconhecidos pelo ordenamento jurídico como Militares Estaduais, sendo que as suas ações e operações seguem parâmetros técnico-profissionais, com fundamento nos princípios e preceitos constitucionais, e precipuamente pela excelência no atendimento ao cidadão.

Diante do exposto, esta revista pretende trazer ao cidadão em geral, e de modo especial ao policial militar, diversos temas correlatos à atuação policial e à sua missão constitucional da **polícia ostensiva**, através de uma abordagem científica e atual sobre estes temas, sem a pretensão de encerrar as discussões a respeito de cada questão, ou sobre a melhor interpretação que lhes possa ser dada, mas como uma ferramenta a mais para o salutar debate e compreensão da atividade policial militar.

Cel PM Antonio Benedito de **Campos Filho**  
Comandante Geral da PMMT e Presidente do Conselho Editorial

---